

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 191 – março/2022 – semana 1

As tensões voltaram a se elevar quanto a um A escalada do conflito entre a Rússia e as potências ocidentais devido à invasão da Ucrânia traz ainda mais incertezas e preocupações para o cenário econômico de 2022, que já não é fácil, como vimos alertando desde o final do ano passado neste espaço e nas edições da Conjuntura CNseg. Ainda que possa beneficiar alguns setores exportadores específicos, a alta das *commodities* que a guerra vem provocando dificulta e deverá tornar mais custosa a desinflação que é o principal acontecimento da economia brasileira neste ano. Em uma semana, as cotações do trigo subiram US\$ 100 a tonelada, em média, no mercado físico brasileiro. O petróleo chegou aos US\$ 130 por barril (tipo *Brent*) com risco do embargo ao óleo russo. Nesse contexto, a mediana das expectativas para o IPCA avançou pela oitava semana consecutiva no Relatório Focus, para 5,65%, e está cada vez mais distante do teto da meta definida pelo governo para 2022 (5,0%). Já a expectativa para o IPCA em 2023

continuou em 3,51%, ainda que acima do centro da meta (3,25%, banda de 1,75% a 4,75%). A divulgação do PIB do quarto trimestre de 2021 mostrou que a atividade econômica avançou 0,5% em relação aos 3 meses anteriores, após retrações de 0,3% no 2º trimestre e de 0,1% no 3º trimestre, escapando, assim da recessão técnica. Com esse número, o PIB cresceu 4,6% em no ano passado. O resultado um pouco mais positivo que o esperado na margem melhorou as projeções para o carregamento estatístico este ano, ou seja, o crescimento “garantido” mesmo que o PIB não cresça em nenhum trimestre deste ano, apenas pelo efeito do cálculo de “médias sobre médias” (média dos quatro trimestres do ano corrente sobre a média dos quatro trimestres do ano anterior). Esse carregamento ficou em 0,3%, já próximo das projeções que vigoravam anteriormente. Com isso, houve aumento na expectativa para o crescimento do PIB deste ano, de 0,30% para 0,42%, mesmo com o contexto mais negativo. Para 2023, a mediana permaneceu

em 1,50%. Passado o carnaval, a campanha eleitoral e os riscos fiscais associados também deverão estar no centro dos debates. Medidas como o Auxílio Brasil de R\$ 400, a redução do IPI, e a liberação de recursos do FGTS e a utilização dos bancos públicos para turbinar o crédito devem ser analisadas com atenção e se somam ao risco associado ao que pode ser feito para evitar que a alta do petróleo se traduza em mais aumento nos combustíveis para os consumidores. Esses riscos já estão no radar do Banco Central, como ficou claro na ata da última reunião do Comef (Comitê de Estabilidade Financeira), mas por enquanto o mercado manteve a projeção mediana de Selic a 12,25% ao final deste ano. Para o final do ano que vem, entretanto, houve aumento de 8% para 8,25%. No calendário de divulgações econômicas da semana, destaque para a produção industrial de janeiro, na quarta-feira (09/03), para a PMC de janeiro, na quinta (10/03). e para o IPCA de fevereiro, na sexta (11/03).

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 191 – março/2022 – semana 1

Notas	Variável	Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2022					Valores projetados para 2023				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					04/03/22	25/02/22	04/02/22	03/12/21	07/01/22	04/03/22	25/02/22	04/02/22	03/12/21	07/01/22
3	PIB	4,62%	-	4,62%	0,42%	0,30%	0,30%	0,51%	0,28%	1,50%	1,50%	1,53%	1,95%	1,70%
3	PIB Indústria	4,48%	-	4,48%	-0,55%	-0,55%	-0,20%	0,35%	0,20%	1,40%	1,50%	1,61%	2,00%	1,99%
3	PIB de Serviços	4,72%	-	4,72%	0,50%	0,50%	0,31%	0,65%	0,40%	1,45%	1,50%	1,68%	2,00%	1,82%
3	PIB Agropecuário	-0,20%	-	-0,20%	2,80%	2,80%	3,00%	2,45%	3,00%	2,50%	2,50%	2,25%	2,40%	2,40%
2	IPCA	10,06%	0,54%	10,38%	5,65%	5,60%	5,44%	5,02%	5,03%	3,51%	3,51%	3,50%	3,50%	3,36%
1	IGP-M	17,79%	3,68%	16,12%	8,66%	8,54%	6,99%	5,40%	5,56%	4,09%	4,08%	4,03%	4,00%	4,00%
1	SELIC	8,76%	10,49%	5,74%	12,25%	12,25%	11,75%	11,25%	11,75%	8,25%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
1	Câmbio	5,58	5,14	5,36	5,40	5,50	5,60	5,55	5,60	5,30	5,31	5,50	5,40	5,45
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	57,24%	56,64%	58,71%	60,65%	60,50%	61,75%	63,20%	62,48%	63,93%	63,93%	65,22%	65,35%	65,90%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-27,93	-8,15	-27,73	-20,60	-21,27	-22,60	-19,00	-24,25	-33,70	-33,76	-34,44	-24,50	-24,25
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	36,36	-1,51	37,47	64,00	64,06	58,40	63,00	55,50	51,30	51,60	51,00	56,50	51,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	46,44	4,71	47,67	60,00	60,00	60,00	56,80	58,00	69,36	69,68	70,00	70,00	70,00
2	Preços Administrados	16,90%	-0,35%	16,83%	4,85%	4,77%	5,10%	4,29%	4,67%	4,28%	4,18%	4,00%	3,90%	3,97%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 04/03/2022

Notas: 1- dados até fevereiro/21; 2- dados até janeiro/21; 3- dados até dezembro/21;

Vide nota de referência de período.